ANO 12.° LISBOA — SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1933 N.° 3680

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico -IBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ALCOBAÇA

Viajar dentro do país, descobrir nas suas paisagens, nos seus monumentos, no labor humilde dos seus filhos ou nas criações anonimas da musa popular as pulsações da Patria tem a vantagem de nos habilitar a maiores roteiros — áquem e além mar.

Alcobaça, que visito todos os anos, tem significações ignoradas, sobretudo para os portuguezinhos, com a ligeira cabeça de pintaroxos, que medem tudo por Paris que mal conhecem — inclusive o berço em que nasceram e o sol que lhes esparsiu sobre os anelados cabelos as primeiras cintilações da imensidade. Os seus campos, duma fecundidade exuberante, humus abençoado como a terra da Promissão, ocupando num vale profundo e recatado, talvez, o leito de algum velho rio prehistorico, representam na historia de Portugal um largo terreno batido por sucessivas gerações de soldados, de frades, de lavradores, de pastores e de aventureiros — uns a sofrer pelo que tinham e outros a suspirar pelo que cubiçavam. O convento que, desde Afonso Henrique até hoje, acompanhou a marcha dos seculos, guarda nas suas pedras as memorias de passadas grandesas e tambem os sinais evidentes de tantas profanações e golpes barbaros vibrados por mãos impacientes de demolidores.

Todos os domingos, Alcobaça chama a si a turba pitoresca das povoações circunmvizinhas que vêm ao mercado comprar e vender, trocar os produtos da horta pelos artefactos da fabrica, sorrir aos lenços de ramagens que os lojistas agitam nos seus dedos ageis, a fim de captarem a curiosidade das moçoilas que não separam do seu fadario o alarido retumbante das côres.

As estradas enchem-se de gente palreira e domingueira, a pé ou a cavalo, vestidos de preto ou policromada de arco-iris, saco debaixo do braço ou varapau na dextra, carapuços na cabeça dos novos, feltros escuros desabados na dos velhos, mulheres que cirandam com o classico chapelinho de borla no topo, as ancas apertadas numa cinta, raparigas que soltam as pontas dos lenços, a sabor da brisa fresca, para mostrarem o delicado desenho do colo — o que tudo constitui um espectaculo variado e salpicado de pinceladas mordentes e de moventes aspectos duma exibição de engraçada egloga sertaneja.

Salvo o devido respeito, os burros, que constituem a franca cavalaria dos aldeões, a caminho de Alcobaça maravilhosa, reclamam para si referencias especiais, visto serem eles — ás dezenas, as centenas, a trotar, a zurrar ou a gemer sob cargas pesadissimas — que desempenham o papel que coube aos ginetes de Dario, na tomada da Babilonia.

Que brio e que desenvoltura nos movimentos e ao mesmo tempo que alegre sacudir de cauda, traduzindo a satisfação — nesta rescendente e luminosa manhã de fevereiro — de colaborarem como elemento indispensavel, na aquisição duns litros de feijão ou uns metros de pano cru! Vejo-os chegar em bandos, ardorosos e pulantes, intrometidos e refilões, transportando, ás vezes, no dorso um alentado rendeiro, uns enormes alforjes de linhagem, e por cima de tudo isto e do mais que se não diz um imenso para-sol para livrar das solheiradas um rosto tisnado, passado pelas brasas.

Nunca vi, nem em feira nem em mercado, oferecer ao apetite mercante do publico tantas coisas em tão pequenos recipientes — cestas, saquinhos, ceiras, caixas e açafates de que saltam frutas verdes e sêcas, batatas e limões, laranjas e tangerinas, nastros e rendas, alfaias agricolas e utensilios domesticos. Quanto necessite o homem do Valado ou de Alfarrobeira, — para a sua casa, a sua lavra, o seu vestuario ou o seu carro — o mercado de Alcobaça, num zumbir de cortiço, num murmurar monotono de folhas que se agitam, tudo estende, no chão, em mesas improvisadas e em barraquinhas minusculas, sob os ramos de enormes plátanos, á espera da primavera.

Entremostram-se rostos bem talhados de aldeãs, airosas e modestas, que vêm ás mercas, dentes sob labios purpurinos e olhos flamantes — dos que estudam a cartilha do matrimonio para exame sério, no proximo outono.

Mas Alcobaça cujos vinhos são levados do diabo para os inexperientes, as uvas deliciosas, as frutas sem rival, os milheirais soberbos, as flores dum perfume concentrado e namorado, é sobretudo o paraiso das aguas que lhe percorrem o solo e o subsolo, lhe cantam nos ouvidos as suas sentidas tonadilhas, dum encanto lusiada que reputo unico em Portugal. O Alcôa e o Baça que, já no tempo dos bernardos, tinham fama de cristalinos e gratos aos rouxinhois, mantêm a sua lenda, apesar do travo melancolico das suas sombras e dos ennegrecidos muros que as suas correntes banham.

A grande presença, o vulto, dominante, no amassado e agachado casario de vila, tão memorada nas cronicas cistercienses, onde a historia é a ante-camara da ficção e a ficção o sonho dourado dos mestres cronistas, estampa-se na imponencia do Mosteiro que Beckford visitou numa época de gula e decadencia, mas ainda em condições de deslumbrar um lord finorio e sibarita. Os franceses saquearam-no e mutilaram-no nas suas obras vivas e primas.

Os liberais, assim que a revolução triunfou, camartelaram brutamente, amontoando ruinas. E depois deles a ignorancia, o jacobinismo desenfreado, a cupidez interesseira, a ironia do destino poluiram e esventraram a mais bela construção de monges — arquitectos do Claraval. O que ainda resta impõe respeito e adoração. Pedro e Inez — a unica tragedia que, depois de Eschilo, produziram o fado e o genio europeus — dormem o seu sono de pedra lióz, sob abobadas humidas e frias, mas atentos ao passar das estrelas e ao dealbar das serenatas.

9 de fevereiro de 1933.

JOAQUIM MANSO

INICIAM-SE no domingo as cerimonias comemorativas do cinquentenario da fundação da *Voz do Operario*.

O nosso jornal publicou já uma entrevista com o presidente da comissão administrativa que ha dois anos dirige aquela colectividade. O sr. Raul Esteves dos Santos, a cujo esforço os seus consocios prestam sempre merecida homenagem, não se tem poupado a canseiras para que as festas anunciadas correspondam inteiramente á importancia nacional e ás caracteristicas patrioticas da benemerita e popularissima sociedade.

A *Voz do Operario* constitui, no nosso meio, um exemplo unico de trabalho metodico e ordenado, visando a realização dos mais nobres objectivos de caracter social. E como as manifestações da sua actividade revestem sempre, em terra acostumada a experiencias e para gente habituada a devaneios, uma feição pratica e util, algumas das cerimonias em preparação correspondem a novos elementos de prosperidade e a novos sintomas de utilidade colectiva bem compreendida.

A *Voz do Operario* inaugurando uma escola infantil, modalidade pedagogica hoje indispensavel em todas as nações que encaram a serio os seus problemas pedagogicos, vai acrescentar um serviço á lista dos que, com evidente consciencia do seu papel, ha cinquenta anos vem prestando entre nós.

* * *

A CORPORAÇÃO cultural da freguesia de S. Cosmado, concelho de Armamar, foi autorizada a permitir que no mausoleu existente na sua igreja fique sepultado o corpo do sabio professor Gomes Teixeira.

Esta autorização, concedida por decreto hoje publicado na folha oficial, destina-se a satisfazer um desejo manifestado em vida pelo ilustre professor que, pelo seu labor didactico e trabalhos cientificos, honrou o nome português no estrangeiro, onde o seu nome era conhecido como o de um sabio de consagração universal.

Segundo o decreto a que nos referimos, bem merece o dr. Gomes Teixeira que se abra uma excepção ás disposições do artigo 325.º do Codigo do Registo Civil e mais legislação aplicavel, dando lugar a que o governo da Republica preste homenagem a tão ilustre professor.

* * *

O SR. dr. Mota Cabral, antigo interno de cirurgia dos hospitais e medico muito distinto, fez publicar agora, sob o titulo: *Emboscadas do sezonismo*, um trabalho seu, separata da *Medicina Contemporanea*, que é mais uma afirmação da alta competencia tecnica do seu autor, e que marca, na sua especialidade, como documento valioso para a Medicina.

* * *

A COLONIA espanhola em Lisboa, enviou telegramas ao chefe do governo e ministro dos Estrangeiros de Espanha, pedindo que não seja aceita a demissão solicitada pelo embaixador em Lisboa sr. dr. Juan Rocha.

NO proximo dia 15 inauguram-se, no salão de festas do nosso colega *O Seculo*, as conferencias de caracter cultural ha tempo anunciadas e cuja importancia e utilidade nos parece desnecessario encarecer.

Os nomes dos componentes já revelados constituem uma garantia do exito que está reservado a tão simpatica iniciativa. A Junta de Educação Nacional, colaborando com o *Seculo*, auxilia a divulgação do trabalho de alguns dos melhores valores da nossa gente nova que, aproveitando as bolsas de estudo concedidas lá fóra, tem podido completar a sua preparação.

Essa obra, de alcance social indiscutivel, vem corresponder a uma necessidade que ha muito se fazia sentir, a duma correspondencia exacta entre a sociedade portuguesa e os novos que têm documentado já a sua aptidão, a sua inteligencia e a sua capacidade de trabalho.

* * *

NÃO sabemos se os nossos leitores já pensaram, um minuto sequer, na possibilidade de o *Atlantique* ter sido destruido por um crime. Em todo o caso, é bem que se disponham para isso.

Os jornais franceses não ocultam a terrivel verdade — o *Atlantique*, obra de luxo e bom gosto, incorreu no odio de quantos entendem que ninguem tem direito a ser mais do que o seu semelhante. Não falta tambem quem sustente que existe uma conjura internacional, com o intento de arrazar a marinha mercante francesa.

Seja como seja, parece não restar duvida de que o soberbo barco foi sacrificado a um fanatismo ou competencia torva. A nossa epoca, tão fertil em surpresas, pode registar mais esta — a destruição dum exemplar unico de arquitectura naval, maravilha no seu genero, por se supor que era um amparo da sociedade capitalista.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa o grande concertista de cravo Makarius Kastner, que tomará parte num concerto da Sociedade Coral Duarte Lobo, que se realiza na proxima segunda-feira, sob a regencia do ilustre compositor Ivo Cruz. Makarius Kastner, que é uma celebridade de reputação mundial, toca frequentemente no estrangeiro musica portuguesa dos seculos XVII e XVIII. O publico de Lisboa ouvi-lo-á numa obra de Carlos Seixas, um dos nossos maiores compositores de ha dois seculos.

* * *

MIRIAM publicou *Heroi de Palmo e Meio*, ilustrações de Carlos Carneiro, editado pela Empresa Nacional de Publicidade. E' um livro para crianças. Existe nele a lenda para os pequeninos e a saudade para as pessoas crescidas.

* * *

OS secretarios gerais de todos os ministerios devem enviar, até ao dia 28, as listas completas dos funcionarios que se encontrem na situação de adidos, ao presidente da comissão encarregada da sua colocação.

Desportes

Pesos e alteres

Realizou-se no Lisboa Gimnasio Club a primeira «poule ensaio», que decorreu com muita animação.

Na categoria de levissimos, classificou-se em primeiro lugar o sr. Augusto Malheiro, batendo o «récord» do club, que se encontrava em poder do antigo campeão sr. Antonio Dias, desde 1927.

Na categoria de leves classificou-se em primeiro lugar o sr. Alfredo Alonso, arbitrando o sr. Antonio Dias.

ALVITO.—Realizou-se em Vila Nova da Baronia o desafio de foot-ball entre o grupo desta vila e o Vilanovense, sendo o resultado 5 a 1.

TAUROMAQUIA

Escola de Toureio

Domingo, 12 do corrente, funcionará, no Campo Pequeno, a escola de toureio de Alfredo dos Santos, das 13 ás 15 horas, e a de Luciano Moreira, das 15 e 15 ás 17 e 15, havendo muito em breve lições práticas para se poder fazer o apuro de novos praticantes.

A troupe "Charlot, Max e D. José"

Para o Funchal, onde toureia nos dias, 12, 19, 26 e 28 do corrente, seguiu, ontem, a troupe de toureiros serio-comicos «Charlot, Max e D. José», da qual fazem parte Feliciano Antonio, Mendes Leal e o conhecido acrobata Lira.

Instituto Superior de Agronomia

Realiza-se no proximo dia 18, no sumptuoso salão do Instituto Superior de Agronomia, uma «soirée» elegante de beneficencia a favor das caixas de assistencia dos jornais e fundação de uma cantina escolar naquele instituto, com a colaboração dos jornais diarios da capital.

Para assistirem, estão convidadas as entidades oficiais e varias colectividades.

A comissão organizadora, que tem na presidencia de honra o director daquele Instituto, professor dr. Sousa da Camara, está elaborando um grandioso programa. Assim, vão-se convidar varios artistas notaveis da cena portuguesa.

GREMIO LISBONENSE

Foram eleitos para o Gremio Lisbonense os senhores:

Assembleia geral—Efectivos: Adolfo Coutinho, Rolando Silva, Americo Ferreira de Vasconcelos, Antonio Coelho e José da Costa Brito, Raul Francisco Sales, suplentes.

Direcção—Efectivos: Antonio Franco, Roque Pina, Joaquim de Assunção Lucas, José Augusto de Carvalho Proença, José Maximo Correia, e suplentes, Alfredo Rodrigues Gonçalves, Francisco de Paula de Almeida Baltazar, João do Carmo Jordão de Almeida.

Conselho fiscal—Efectivos: Antonio Coelho Duarte, Francisco Celso Damasio, Henrique dos Santos, e suplentes Antonio Simões, José Rodrigues Moura.

Carnaval dos Voluntarios de Lisboa

Dedicados aos seus associados e familias, organizou o comando dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa dois bailes nas noites de domingo e terça-feira de carnaval, no salão de festas Jansen, cuja sala estará lindamente decorada e profusamente iluminada.

Estão preparadas varias surpresas para estas noites, diligenciando os organizadores manter a tradição dos bailes dos Voluntarios de Lisboa, que gozam da justa fama de ser alegres pontos de reunião familiar.

Os socios que ainda não tenham recebido o convite, podem solicita-lo todas as noites no gabinete do comando.

Um formidavel conjunto de circo

esta noite no

COLISEU

Bailarinos, equilibristas, numeros de beleza e de emoção, clowns, cãis amestrados, parodistas e excentricos musicais

Encontra-se em pleno triunfo no Coliseu, onde tem feito uma brilhante temporada, marcada por sucessivos e vibrantes sucessos, a grande companhia de circo, cujo programa foi ultimamente enriquecido com novos numeros.

As Esfinges, assombrosa atracção que consta de um homem e de uma senhora, realiza as mais belas poses plasticas sobre um alto pedestal, revelando estupendas faculdades de equilibrio, admiravel cultura fisica, harmonia escultural de linhas e arte nas composições diferentes do grupo; Bengala, o sempre aplaudido homem-gorila, Tilly y Gerard, formidaveis bailarinos, criadores do celebre «tango acrobatico», Colin, o gimnasta audacioso que se despenha no espaço, sem rede, Rhonrade, o mais interessante desporto do século apresentado por um grupo moço, que se compõe de um rapaz e três esbeltas raparigas; os Rubians, clowns musicais e outros clowns fantasistas e hilariantes, compõem o magnifico espectaculo desta noite.

Domingo haverá «matinée».

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

TEATRO E CINEMA

No Nacional

Está dando as suas ultimas representações a deliciosa comedia de Pereira Coelho «O Diabo Azul», que tão brilhante carreira tem feito no teatro Nacional.

Na quarta-feira e antes de dar inicio ao seu programa de Carnaval, que promete ser brilhante, a empresa da Casa de Garrett realizará um «Serão Vicentino», cujo programa é duma rara elevação. Além das obras da envergadura do «Auto da Barca do Inferno», «Todo o Mundo e Ninguem», «Tragicomedia pastoril da Serra da Estrela» os verdadeiros amadores do nosso teatro classico e da arte de representar poderão apreciar esse admiravel episodio que se intitula «Pranto da Maria Parda» em que Adelina Abranches é verdadeiramente genial. Este programa não tornará a repetir-se.

A festa de Maria Matos

Trabalha-se afanosamente no Avenida para o espectaculo unico que ali vai realizar-se na proxima sexta-feira, 16, em festa artistica da grande actriz Maria Matos, a nossa comediante de maior publico e a mais popular, tantos anos directora e empresaria da melhor companhia de comedias e farsas do Gimnasio e hoje novamente á frente de um grande organismo que tem legitimamente o seu nome a rotulá-lo. O programa do espectaculo em honra da ilustre artista é de molde a atrair as atenções do publico, certo, porém, de que todos os frequentadorse das suas festas, se estão apressando em marcar os seus bilhetes no camaroteiro do Avenida.

"O filho do rei dos Pregos"

A companhia Lucilia-Aura Abranches inicia os espectaculos alegres e de gargalhada que antecedem os do Carnaval, no Trindade, na proxima terça-feira, 14 do corrente, estreando nessa noite a sua segunda peça brasileira, a comedia de Gastão Tojeiro, «O filho do rei dos Pregos», em 3 actos, grande exito no Rio de Janeiro, onde o autor teve grandes triunfos com as suas peças, entre elas «O Simpatico Jeremias» e «Onde canta o sabiá». «O filho do rei dos Pregos» vai ser interpretada pelos artistas: Lucilia Simões, Aura Abranches, Tereza Gomes, que reaparece neste teatro; Maria Salomé, Erico Braga, Clemente Pinto, Carlos de Oliveira e Octavio Bramão.

No São Luiz

Estreiou-se á dias, no São Luiz, a engraçada comedia «Minha mulher não quer filhos», extraida do celebre romance de Clement Vantrel, que fez delirar Lisboa de rizo. A obra cinematografica, um grande e cintilante espirito, dá relevo ds figuras, enamoradas por uma revelante dôr, uma mancheia de artistas de alta nomeada.

Atrás do reposteiro

Entrou em ensaios no Sá da Bandeira do Porto, pela companhia Estevão Amarante, a revista «Pim Pam Pum!», a estrear já na proxima semana.

—Para os espectaculos de Carnaval, incluidos na revista «Tip-Top», foram contratadas em Espanha a grande vedeta dos «music-hall» de Paris, Londres, Berlim, Madrid e Barcelona, Blanca Negri e a famosa parelha de Baile-Moderno, Hermanas Cortesinas, artistas formosissimas.

—A reabertura de S. Carlos é feita com a peça «A Madrugada», cuja montagem rigorosa está sendo preparada pela respectiva empresa. Já começou a marcação de lugares, registando-se grande entusiasmo pela representação da encantadora comedia de Fernando Caldeira. Os cenarios do 1.º e 4.º actos são de Luiz Viegas e os dos 2.º e 3.º de Amancio.

—A empresa do Apolo afixou na sua tabela o seguinte aviso:

«A fim de desfazer boatos tendenciosos a Empresa comunica a toda a companhia que os trabalhos da mesma proseguirão normalmente, como até aqui, mantendo-se firme nos seus propositos de continuidade».

—Antes do Carnaval será representada num dos nossos teatros a farsa musicada, em 3 actos «O' Costa, vai-te matar!»

—Os espectaculos antecedentes do Carnaval, no Avenida, que se iniciarão no dia 22 do corrente, inauguram-se com uma revista, em 1 acto, original de um aplaudido escritor, realizada pela companhia Maria Matos, juntamente com uma comedia em 3 actos e um numero de grande atracção, estrangeiro, constituido por dez notaveis artistas.

—A bordo do «Coruña» seguiu hoje para o Rio de Janeiro o actor Manuel Rocha, que teve uma despedida muito afectuosa, por parte de amigos e camaradas.

—«A Menina Amelia», que continua enchendo o Variedades todas as noites, tambem se representa no proximo domingo, em «matinée», ás 15 e 30 horas.

—Prosseguem no Avenida os espectaculos de gargalhada da comedia de João Bastos, «O Noivo das Caldas», que se repete no domingo, em «matinée» e «soirée».

—Hoje e até ao proximo domingo (em «matinée» e «soirée») são as ultimas representações no Trindade da comedia dos Quintero, «A lingua das mulheres», que vai sair de cena em pleno exito.

—«O Pé Descalço», mantem-se firme no cartaz do Apolo e na disposição de nunca mais sair de cena.

—Aumenta dia a dia o entusiasmo na aquisição de bilhetes para as festas do Carnaval no Coliseu que este ano terão um brilhantismo superior ao dos anos anteriores.

—As poses plásticas que se admiram no Coliseu todas as noites, realizadas pelo numero Esfinges,—um homem e uma senhora—constituem uma das mais belas demonstrações artisticas do programa de circo.

—No Odéon, continuam a despertar grande interesse o famoso filme «O Rei dos Policias» e o interessante documentario dos Jogos Olimpicos de 1932 em Los Angeles. No palco, exibem-se com grande exito as bailarinas Rosarito Bruna e a Angelita Fert.

—No salão Alhambra do Parque Mayer estreia-se hoje a escultural e eminente bailarina alemã Ivonne Andrée.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Diabo Azul».
Trindade—A's 21 e 30—«A lingua das mulheres».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A menina Amelia».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Royal—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Salão Ideal—A's 18.
Belgica, á rua da Beneficencia—4.as e domingos
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Cine Palacio—A's 21 e 30

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Va ao Lá-Gare.

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

HOJE, ás 9,30

Ultimas representações

da deliciosa comedia em 3 actos de Pereira Coelho

O Diabo Azul

Ultimas representações

4.ª feira, 15—«Serão Vicentino», do qual fará parte a genial criação de ADELINA ABRANCHES

O pranto da Maria Parda

Marcam-se bilhetes para esta unica recita

TEATRO — DE — S. CARLOS

QUINTA-FEIRA, 16, ás 21 horas

1.ª representação da peça em 4 actos

A Madrugada

encantadora comedia de FERNANDO CALDEIRA

A marcação de lugares continua a ser feita na bilheteira ou pelo respectivo telefone 28245

BOLSA DE LISBOA

10 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.079$00	1.079$00	1.079$50
» » » » » » (carimbado)	—	1.100$00	1.110$00
Externas da 1.ª Serie	1.265$00	1.263$00	1.265$00
» » » (carimbadas)	1.280$00	1.275$00	—
Externas da 2.ª Série	1.340$00	1.340$00	1.345$00
» » » (carimbadas)	1.360$00	1.355$00	1.365$00
Externas da 3.ª Série	1.355$00	1.354$00	1.358$00
» » » (carimbadas)	—	—	1.390$00
Portos 6 3|4 1930	—	546$00	550$00
Consolidação 6 1|2 1930	516$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	420$00	440$00
B. L. & Açôres port.	262$00	261$00	263$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	28$00	29$00
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	36$00
Banco Portugal port.	905$00	905$00	910$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	140$00	145$00
C. de Seguros Sagres	750$00	730$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	480$00	500$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	586$00	586$00	595$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	275$00	290$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	110$00	111$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	91$00	91$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	93$00	94$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	91$50	—
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	72$50	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	101$50	101$50	102$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	88$00	87$90	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$00	91$80	92$20
Obrig. Uniao Elect. P.	—	—	110$00
Obrig. Buzi 9 0|0	115$00	115$00	115$50
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	62$00	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	398$00	397$00	399$00
Acções da C. C. Predial	14$00	14$00	14$20
Acções Gaz Elect. cupao	263$00	263$00	263$50
Acções C. N. Navegaçao	75$00	75$00	77$00
Acções Portug. de Pesca	103$00	103$00	104$00
Acções P. de Tab. cupão	188$00	186$00	188$00
Acções Tab. Port. cupão	—	200$00	203$00
Acções Tabaquei. cupão	595$00	—	605$00
Acções União Elect. P.	133$50	133$50	—
Acções Açucar d'Angola	190$00	186$00	195$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	46$30	46$00	46$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	44$50	46$00
Acções Ilha do Principe	—	145$00	148$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$25	1$25,4
Madrid	2$02,7	2$63,6
New-York	32$01,8	32$13,4
Zurich	1$17,8	6$20,1
Roma	1$63,6	1$64,2
Bruxelas	4$15,6	4$47,2
Amsterdão	12$85,3	12$90,0
Berlim	7$60,9	7$63,6
Praga	$94,6	$95,0
Rio de Janeiro	2$51,4	2$55,4
Libra ouro	—	—

Academia de Amadores de Musica

E' hoje sexta-feira, 10, ás 21 e meia horas, que esta Academia, no seu salão de festas, realiza o 364.º concerto, no qual, além da sua orquestra sob a regencia do maestro Pedro Blanch, tomam parte no «Trio», de Schubert os artistas Joaquim Carvalho, Fausto Caldeira e Filipe Loriente, em três numeros de canto a sr.ª D. Maria Stela Arraiano Tavares, em dois numeros de violino, o sr. Silva Pereira acompanhado ao piano pela sr.ª D. Ivone Santos e em dois numeros de canto o sr. Edgard Duarte de Almeida, acompanhado pelo sr. Artur Santos.

Conferencias

Por ter adoecido o sr. dr. Domingos Monteiro, ficou adiada para segunda-feira a conferencia que aquele senhor devia realizar sobre «Romain Rolland», na Universidade Popular Portuguesa.

Para Paris

Partiu ontem para esta cidade o nosso amigo Augusto Pedrosa, proprietario do Salão Aureo, onde vai adquirir as mais altas novidades para a proxima estação de verão.

QUEM QUIZER VER O QUE SÃO ENCHENTES VAE AO

VARIEDADES

ONDE SE REPRESENTA A FARSA

A MENINA AMELIA

O COLOSSO DA ACTUALIDADE

A' margem da semana

Um morto ilustre

Trazem os jornais a noticia da morte do dr. Gomes Teixeira, ilustre homem de ciencia, doutor em matematica, lente erudito, o que não o impedia de ser um crente e um homem de coração. Recordo-me, neste momento, de lhe ter ouvido, na Academia das Ciencias — creio eu — o elogio dum celebre matematico estrangeiro, cujo nome não posso citar de memoria, um matematico que era tambem, como ele, um homem de fé e de sentimento. Lembro-me da emoção enternecida que me causaram as suas palavras descrevendo a vida singela e austera desse sábio pobre, dividido entre dois grandes amores, o da ciencia e o da mulher a quem uniu o seu destino e que lhe levou por unico dote uma fervorosa dedicação.

Desde esse dia fiquei admirando e estimando aquele homem de ciencia, notavel pelos seus estudos, que conservava intactas, através duma longa existencia, uma tal limpidez de sentimento, uma tão grande doçura de coração, e que sabia dar, até á matematica, de que largamente falou nesse elogio da obra dum colega morto, uma feição de poesia, na sua beleza cientifica, nos seus calculos maravilhosos, nas suas conclusões profundas.

Li, depois disso, os seus livros, guardando especialmente a recordação das belas paginas dos «Santuarios da Montanha». Mas a lembrança mais vincada e duradoura é a dessa conferencia, em que os seus admiraveis conhecimentos cientificos se manifestavam unidos a uma intensa vida espiritual e sentimental, parecendo-me que essa trindade subjectiva realiza o homem perfeito e apto a compreender todos os problemas da vida.

Aqui deixo, pois, a homenagem da minha admiração e do meu respeito á grande alma do dr. Gomes Teixeira.

MARIA DE CARVALHO.

«Maximina», de Palacio Valdés

A Livraria Civilização, Editora, do Porto, enriqueceu a sua «Colecção de hoje» com um dos melhores romances do grande escritor espanhol Armando Palacio Valdés, «Maximina», tradução da desditosa poetisa Florbela Espanca.

OS ALMOÇOS DA MARQUES
a 10 escudos

Canja, caldo ou ovos á escolha; duas qualidades de peixes, á escolha; dois pratos de carne, á escolha; meia garrafa de vinho tinto ou branco. Pão. Uma fruta. Dois pasteis e café.

Dôce de castanha, imitação do marron francez, Kg. 30$00.
Rua Garrett, 72

Aos Brazileiros
Todos os sabados feijoada á Brazileira.
NOVA MODERNA
Rua dos Douradores, 163

A MUSICA

"Primeiro concerto classico"

Subordinado a esse titulo, «Primeiro Concerto Classico», a Academia de Amadores de Musica acaba de realizar o seu primeiro concerto extraordinario em S. Carlos.

E' louvavel este seu intuito de dar ás suas possibilidades mais largos horizontes, e de contribuir com o seu esforço para a sobrevivencia da musica colectiva. Para orquestra limitada, composta de alunos em pleno inicio na sua quasi totalidade, escolheu—e muito bem—o actual director da Academia maestro Pedro Blanch—que assim reaparecia ao publico que tantas vezes o festejou em tempos que ainda não vão longe—a «Oxford-Synphonie» de Haydn e um concerto de Boccherini para violoncelo e orquestra. Os jovens executantes foram suficientemente correctos para não desprestigiar o maestro, cuja visão musical inteligente e viva admiramos desde muito. A solista do «concerto» foi a violoncelista Isaura Pavia de Magalhães—quasi uma criança ainda—em quem por isso mesmo mais se notam as suas belas qualidades musicais; sabe já o que é a tecnica do seu instrumento, é consciencíosa, sobria e tem a preciosa noção do passado; as influencias directas que se notam nela são tão naturais que só é necessario frizá-las para manifestar a certeza de que em breve as suas proprias qualidades animarão a sua personalidade; e da beleza do som em si, de toda a gama de coloridos que ele deve traduzir, desde as claras transparencias ás tintas carregadas, sombrias, decerto não descuidará tratar a interessante artista.

No programa, mas acompanhada por Cecilia Borba na harpa, Isaura Pavia de Magalhães tocou um «Nocturno» do seu colega Julio Almada—peça em que o emprego da escala por tons não exclui um lirismo muito mais romantico do que néoclassico e acompanhada ao piano por sua mãi, D. Branca Belo de Carvalho, o «Vito», de Popper.

«Muito mais romantico do que néoclassico», vem a proposito da conferencia com que Luiz de Freitas Branco honrou o concerto. E' que o conferente usou da palavra, escudado nos seus conhecimentos vastos e actualizados, para mais uma vez demonstrar o forte impulso da arte moderna para o classicismo; e por «classicismo», Luiz de Freitas Branco traduz equilibrio da forma, conhecimento da substancia musical, para o seu emprego conscientе—ficando assim dito em meia duzia de palavras o que na pratica é duma ramificação e dum requinte inauditos. Agora, acrescentarêmos nós: as modalidades mais dizersas podem exprimir-se através esse apetecido classicismo;—serão, são, portanto, necessarios sub-titulos para determinar essas modalidades...

... Mas, não resta duvida de que o que importa antes de mais nada é «reorganizar», e não «desorganizar» a nossa vida musical, olhar por ela, e não desprezá-la, trabalhar por ela, cada um segundo as suas forças.

Sociedade de Concertos de Lisboa

O violinista tcheco Vasa Prihoda, muito bem acompanhado por Otto A. Graef, proporcionou aos socios da Sociedade de Concertos de Lisboa mais duas noites de musica por vezes elevada, por vezes desapontadora, mas no geral agradavel. A comparação de Prihoda com Paganini, de que nos fala o programa na sua noticia biografica, é justificavel pela tecnica de Prihoda, deveras transcendente nas passagens em harmonicos, no pizzicato da mão esquerda, e notavel em todos os pormenores de pura virtuosidade.

A sonoridade, o vibrato, o fraseado, já não têm de comparar-se senão com o proprio Prihoda, figura de artista sentimental, romantico sem juba, sonhador sem delirios, bastante contente consigo proprio, e demasiadamente contemporizador com a hipotese de que o publico tenha menos gosto. Assim, é claro que traduz melhor Beethoven e Bach no que possam ter de sorridente, ou de curioso tecnicamente, do que na profundeza que os divinizou. E, muito mais do que no «concerto» de Mendelshon, em que Prihoda, querendo dar mais, deu menos do que existe na famosa peça do repertorio violinistico, deu a sua mais interessante medida no «concerto em ré» de Mozart, aonde, justamente pela expontaneidade aparente da graça e da finura, captivou a todos sem excepção que o ouviram.

De musica tcheca contemporanea, Vasa Prihoda, tocou uma «Fantasia» de sua autoria em que as continuas dificuldades violinisticas afogam quasi por completo todo e qualquer interesse musical; e um «liebedliers» do celebre compositor Suk adaptado pelo prof. Marak—peça dum lirimo sem pieguice e bem equilibrada, em que o interprete soube tambem interessar completamente.

FRANCINE BENOIT

Sociedade Coral de Duarte Lobo

A primeira audição em Portugal do celebre "Requiem» de Mozart realiza-se na proxima segunda feira, 13, no teatro de S. Carlos, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. A obra prima do genial compositor ocupa um lugar especial entre as suas produções, das quais devemos destacar 10 missas, um "Ave Verum„, Psalmos, Motetos, e outras obras religiosas. Mas nenhuma destas composições, aliás admiraveis, se pode comparar á Missa de «Requiem„, que agora vamos ouvir interpretada pela Sociedade Coral de Duarte Lobo, tendo como solistas, no quarteto vocal, Leonor Viana da Mota, Maria Densuker Gabriel, José Rosa e Mota Pereira. Alem do "Requiem„, a S. C. D. L. apresenta mais duas obras, igualmente em primeira audição: a abertura da opera portuguesa "Amor Industrioso„ de João de Sousa Carvalho—seculo XVIII, que pode ser considerado como precursor de Mozart, e um concerto de Cravo com acompanhamento de orquestra, de Carlos de Seixas, o maior cravista português 1704-1742. Para a execução desta importante peça instrumental vem expressamente a Lisboa o cravista alemão Macarius Kastner, que se faz acompanhar do seu cravo Pleyel de 2 teclados e 7 pedais.

A assinatura para os concertos da S. C. D. L., num tolal de 14 espectaculos, encontra-se aberta na casa Olavo Cruz, Avenida, 11.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Sousa e Holstein, condessa de Tarouca, D. Tecdolinda Carmona Pinto, D. Alda de Sousa e Vasconcelos Pereira Alves, D. Maria Adelaide de Matos Sequeira de Oliveira Guimarães, D. Maria Fernanda Rebelo de Andrade, D. Maria do Carmo Guimarães Pestana de Magalhães, D. Eduarda Sá Pereira, D. Ana Infante Sequeira Soares e D. Maria Izabel Pinto da Silva.

Casamentos

Sendo celebrante o reverendo José dos Anjos, que no fim da missa fez uma alocução brilhante, realizou-se, na paroquial de S. Jorge em Arroios, o casamento da sr.ª D. Maria Carolina Norton Alzina, filha da sr.ª D. Janet Norton Alzina e do sr. Carlos Somer Alzina, com o engenheiro sr. Fernando Eduardo do Espirito Santo Silva Moniz Galvão, filho da sr.ª D. Maria do Espirito Santo Silva Moniz Galvão e do sr. dr. Custodio Moniz Galvão, tendo servido de madrinhas a mãi e a tia da noiva, sr.ª viscondessa da Merceana, e de padrinhos o pai e o tio do noivo, sr. coronel Mardel Ferreira.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, de automovel, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

A Caridade

No Avenida Palace

Na noite de sabado proximo realiza-se, nos salões do Avenida Palace, um grandioso baile de subscrição, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia, tendo a mesma comissão, de acôrdo com a direcção do hotel, resolvido receber mascaras.

No Palacio Palmela

Estão sendo aguardados com verdadeiro interesse, no meio mundano da capital, os bailes de caridade que, nas noites de sabado magro, sabado e segunda feira gorda, se realizam nos magnificos salões do Palacio Palmela, ao Calhariz, onde está instalada a Liga Naval.

Os pedidos de biletes para estas festas, assim como a «matinée» infantil de domingo gordo, devem ser dirigidos á Comissão de festas, palacio Palmela, travessa das Mercês, 3.

Doentes

Da Casa de Saude das Amoreiras, retirou, em franca convalescença, para sua casa, a sr.ª D. Maria Belmira Blanco de Lacerda, esposa do distinto assistente da enfermaria de cirurgia do ilustre professor sr. dr. Francisco Gentil, no Hospital Escolar de Santa Marta, sr. dr. Ruy de Lacerda, que nessa Casa de Saude teve o seu bom sucesso.

—Encontra-se, felizmente, muito melhor do ataque de gripe a sr.ª D. Capitolina de Guimarães Rino. Sua filha, D. Maria Cristina, tambem tem experimentado melhoras.

Recita de homenagem

Aumenta de dia para dia o interesse pela recita de homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, que se realiza no teatro da Trindade, na noite de segunda-feira, 20 do corrente, dedicada pela empresa José Loureiro, na qual se representará uma peça de exito garantido, na qual tanto se salienta uma novel artista.

Na Garret

Tanto á hora do «chá», como ao jantar, está sendo o confortavel e aquecido restaurante «A Garrett» um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade, onde o seu esmerado serviço de pastelaria e de cozinha continua firmando os seus antigos creditos.

Tambem os seus serviços exteriores, de lanches e ceias, continuam sendo os preferidos.

Dr. Tomé de Lacerda
A Alimentação dos Dispépticos—Guia de dietas nas d. do estomago, intestinos e figado
Conselhos aos Hemorroidários
◆ ◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆ ◆

Declaração

A firma **SANTOS SILVA, LIMITADA,** com sede nesta cidade e escritorio na rua Ivens, n.º 56, 2.º andar, lado direito, declara para os devidos efeitos que se encontra completamente desligada do sr. **MANUEL DA GRAÇA.**

Avisa-se por este meio quaisquer credores por transações desta firma com o sr. **MANUEL DA GRAÇA,** para apresentarem desde já as suas contas nos escritorios da mesma firma.

Mais se declara porém, que a firma **SANTOS SILVA, LIMITADA,** não se responsabilisa por quaisquer compromissos tomados de transações realisadas pelo sr. **MANUEL DA GRAÇA,** posteriores a 1 de janeiro proximo passado.

Lisboa, 8 de fevereiro de 1933.

Santos Silva, Limitada
(Segue o reconhecimento).

Quem está livre de um DESASTRE?
Certamente ninguem!
O que pode e deve é prevenir-se fazendo um seguro de ACIDENTES INDIVIDUAIS na
EUROPÊA
COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1922
SEDE EM LISBOA
Rua Nova do Almada, 64, 1.º
Telefone 20911
Representada no Porto pela firma:- JOSE' DA SILVA REIS & C.ª, SUCESSORES--Rua da Fabrica, 5--Telefone 631

BOSCH
Material electrico para automoveis
Avenida Stand, L.da
57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

CASOS DO DIA

A raiva em Granada

Um telegrama de Granada informa que se manifestou «oficialmente» a epidemia da raiva em varios pontos da provincia.

Estamos daqui a ver como as coisas se passaram. Tinham-se dado, ao que parece, alguns casos de raiva meramente «particulares». As autoridades sanitarias, porém, recusavam-se a acreditar na existencia da epidemia, negando-lhe a chancela oficial.

Foi então que alguns cães mais animosos, levados pelo vento das ideias sociais que sopra em Espanha tomaram a deliberação heroica de se reunir no famoso Pateo dos Leões, á fim de fazerem valer os seus direitos.

Um podengo que prestara relevantes serviços num couto de caça, perseguindo veados e gazelas, pediu a palavra e disse:

—Meus senhores: chegou a hora de mostrarmos que somos cães. As autoridades sanitarias negam-nos o direito á hidrofobia. Proponho que vamos todos diante do «ayuntamiento», numa grande parada de forças, ladrar bem alto, á face dos «concejales», o direito que a Constituição nos confere de nos declararmos hidrofobos.

—Muito bem! Muito bem!—ganiu um fraldiqueiro.

—Ao «ayuntamiento!» Ao «ayuntamiento!»—uivaram de todos os lados da assembleia os cães de Granada, reunidos para defender os interesses da sua raça.

E os cães puzeram-se em marcha, deixando as sombras propicias da Alhambra, em direcção á Plaza Mayor.

E assim se manifestou «oficialmente» em Granada a epidemia da raiva.

NORBERTO LOPES

Governador da Guiné

O «Diario do Governo» nomeou governador da Guiné o sr. major Luiz Antonio de Carvalho Viegas. Trata-se dum distinto oficial de cavalaria que durante 12 anos serviu sob as ordens do general Garcia Rosado, como seu ajudante de campo, tendo-o acompanhado nas suas missões em França e Inglaterra.

Major Viegas

Durante a guerra servindo no O. E. P foi, por vezes, mandado a Inglaterra para tratar de assuntos do C. E. P.

Recentemente, o sr. major Carvalho Viegas desempenhou em Timor os cargos de chefe de gabinete, de secretario do Governo e de chefe dos serviços de Administração Civil, merecendo do governador uma portaria de louvor, porque «num trabalho exaustivo, até com sacrificio da sua saude e sempre com a maior isenção, tem sido um valioso e utilissimo elemento para o desenvolvimento e o progresso desta colonia e um dedicado, inteligente e ponderado auxiliar do governo.

Após o seu regresso de Timor, o sr. general Vieira da Rocha, director da arma de cavalaria, chamou-o para a Repartição de Instrução da arma, onde actualmente se encontrava.

O FABRICO DO PÃO

O novo horario de trabalho

não aproveita a ninguem

afirma-nos o presidente da Associação dos Industriais de Panificação Independente

Na assembleia geral da Associação dos Industriais de Panificação Independentes, ontem realizada, falou, como relatámos, dos inconvenientes do projectado horario de trabalho nas padarias, o presidente da direcção, sr. João Soares.

Tratando-se dum assunto que muito interessa ao publico—que só ganha em que ele seja largamente discutido—resolvemos procurar aquele industrial, para ouvirmos da sua bôca o que pensam do referido horario projectado os industriais independentes da Panificação.

Entrámos no seu estabelecimento da Praça das Flores—a Padaria Renascente—e a nossa impressão não podia ser melhor. O maior asseio e o mais cuidado gosto em tudo, desde a construção ás telas que representam a historia do pão, desde a loira seara até á venda ao consumidor, e a deusa Céres.

Junto ao balcão, encontrava-se o sr. Aires Marques, um dos socios da «Renascente». Numeroso publico comprava pão—e as duas balanças não descansavam um minuto.

Preguntámos pelo sr. João Soares—e apareceu-nos uma pessoa de guarda-pó, de apresentação modesta. Julgavamos até que se tratava dum empregado. O sr. João Soares notou a nossa estranheza e disse-nos, sorrindo:

—Mas o que sou eu senão um trabalhador? Venho para aqui de manhã, e aqui estou, durante as horas necessarias para zelar os meus interesses, sem esquecer os da minha classe que me honrou escolhendo-me para dirigente.

Vende-se. Porque, se fabrica bom pão. E o publico acorre onde lhe vendem melhor produto. O meu orgulho é exactamente esse.

Se fosse posto em pratica o projectado decreto estabelecendo um novo horario de trabalho nas padarias, não mais poderiamos ter um bom fabrico. Assim, combatendo o que se pretende fazer, nós defendemos, não só o interesse do publico—que está em ter bom pão para comer—mas o da industria que veria deminuir a venda e estaria, por lei, proíbida de fabricar um bom produto.

O sr. João Soares falou-nos depois da parte referente ao operariado da panificação:

—A «élite» dos operarios panificadores está nas padarias independentes. E, se os ouvir, verá que eles são contrarios ao horario que se pretende estabelecer, pois não é necessario ser-se muito inteligente para se perceber quanto eles seriam prejudicados pelo referido horario.

—Mas ha alguns padeiros que defendem o projectado decreto...—observámos.

—Os que estão nessas condições fazem-no apenas por uma «politica» associativa. Os padeiros estão divididos em três associações, e cada uma pretende apresentar mais trabalho que as outras, muito embora esse trabalho nem sempre corresponda aos seus interesses—como neste caso. Não quere isto dizer que eu seja contrario ás 8 horas de trabalho, desde que não sejam afectados os interesses da industria, do publico e dos bons e bem intencionados operarios — que, felizmente, ainda existem na panificação.

Passámos, depois, á parte tecnica:

—No fabrico do pão, os operarios já conseguiram uma regalia: a transformação do serviço nocturno em diurno. Se me preguntarem quem beneficiou com ela, eu direi que ninguem.

—Como é isso?

—Antigamente, os operarios tinham dormitorio pago, pelos patrões—e que muitos, infelizmente, não mantinham em perfeito asseio, conforme eles declararam num folheto distribuido ao publico. Hoje, contudo, ainda a grande maioria dos industriais independentes fornece esse dormitorio, desde que o tenha isolado do estabelecimento... Por virtude desta transformação, as fermentações passaram a ser mais aceleradas, fazendo-se, em maior escala, a aplicação do fermento artificial—o que já é do dominio publico. São numerosas as pessoas que se queixam aos seus medicos, atribuindo algumas das suas doenças ao mau fabrico do pão, felizmente ainda não generalizado...

—Com o novo horario?

—Esses inconvenientes ainda se agravariam. Desde que não nos seja concedido o tempo necessario para o bom fabrico do pão, nas suas varias fases, aqueles que ainda hoje estão fabricando bem, ver-se-iam obrigados a enveredar pelo caminho dos menos escrupulosos fabricantes.

A luz electrica em Almada

Por dificuldades que surgiram á ultima hora, já não pode inaugurar-se no proximo domingo a Central Electrica de Almada, bem como a rêde em todo o concelho. Na sua proxima sessão, a Camara Municipal marcará a data da cerimonia.

Banquete de homenagem

Uma comissão de amigos dos srs. drs. Amandio Pinto e Luiz Adão resolveu oferecer um banquete de homenagem a estes dois cirurgiões.

Excursões ao Algarve

O entusiasmo despertado pelas excursões de três dias ao Algarve fez que a C. P. se visse obrigada a recusar inumeras inscrições para a de amanhã, sabado, as quais terão opção para as dos sabados seguintes. As pessoas que pretendam aproveitar as proximas excursões e vêr o espectaculo incomparavel das amendoeiras em flôr, devem inscrever-se imediatamente ou nos primeiros dias da semana.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

POEIRA DA CIDADE

Proezas de gatunos

Os gatunos arrombaram esta manhã uma capelista do largo de Andaluz, 27, da qual furtaram grande porção de tabaco e um cofre de ferro com alguns milhares de escudos.

O agente Natario da P. I. C., encarregado das investigações, prendeu já um individuo de nome Teodoro Garrido Esteves «O Igrejas», ao qual foi apreendida uma parte do roubo. «O Igrejas», interrogado pelo agente Natario, negou o crime, apesar das provas que contra ele existem.

Ficou preso no Torel.

—Encontram-se presos no Torel seis individuos que foram surpreendidos em flagrante quando transportavam um saco cheio de nabos que apanharam na quinta da Amendoeira, ao Beato. Interrogados pelo agente Jacinto da P. I. C., alegaram que estão desempregados e que apanharam os nabos quando o proprietario da quinta da Amendoeira os estava enterrando por ter grande abundancia.

Instituto Espanhol de Lisboa

O Instituto Espanhol em Lisboa, na rua do Salitre, 1, inaugura-se amanhã, pelas 12 horas, com a assistencia de um representande do ministro da Instrução, do embaixador da Espanha, sr. dr. Juan Rocha, do catedratico espanhol sr. dr. Blaz Cabrera e de outras entidades representativas.

O Instituto fica sendo dirigido pelo professor espanhol sr. dr. José Hernandez Almendros.

No domingo o sr. ministro da Instrução oferece no Estoril um almoço ao catedratico dr. Blaz Cabrera.

A Camara de Comercio Espanhola de Lisboa convida todas as sociedades espanholas, assim como a colonia, a assistir amanhã, ás 11 e 30, ao acto oficial da inauguração do Instituto Espanhol de Lisboa, que começará em seguida a funcionar na Casa de Espanha.

Da embaixada de Espanha comunicam-nos que o sr. dr. Juan José Rocha, agradecendo á colonia espanhola as deferencias que teve com ele, declina a homenagm que lhe estava preparada para depois de amanhã, domingo.

Propaganda colonial

A Agencia Geral das Colonias, continuando no seu programa de divulgação colonial, e em virtude do interesse revelado pelo director do Instituto de Odivelas, sr. coronel Ferreira de Simas, realiza na proxima sexta-feira, 17, uma sessão de cinema em que serão apresentados filmes coloniais. O sr. coronel Santos Correia, professor daquele estabelecimento, fará uma palestra aos alunos.

Conforme o desejo manifestado pelo sr. ministro das Colonias, continuará a aproveitar-se este precioso elemento educativo, havendo já varios pedidos para se realizarem na provincia sessões de cinema com filmes coloniais.

Curso de Astrologia

Encerra hoje o seu curso, pelas 21 e 30, na séde da Sociedade Teosófica, o sr. José Pais de Vasconcelos.

CARLOS LEAL
o "AZ" DA ALEGRIA
continua a dar felicidade ao grande publico do
APOLO
na Revista das caras bonitas
O PE' DESCALÇO

Vá ver ao TIVOLI até domingo
A AVE DO PARAIZO
na 2.ª feira, estreia do filme romanesco
VINGANÇA DE AGUIAS

No SÃO LUIZ
Minha mulher não quere filhos
Terça-feira: uma estreia de grande classe
A SUA MELHOR CLIENTE
com RENÈ LEFÈVRE

FINALMENTE
em toda a parte os
Vinhos da Adega Regional de Colares

A Cidade

PREDIOS
Compram-se
Em Lisboa, que sejam de boa construção. Não importa que estejam hipotecados. Transações rapidas. Tratar: Rua da Assunção, 40, 3.º

UM DRAMA DE ALDEIA

O QUE DIZ O ACORDÃO DOS JUIZES DA RELAÇÃO

sôbre o caso da Maria do Sol

e o movimento que se iniciou a favor do indulto

A' roda deste caso da Maria do Sol, que não comporta especulação sentimental, desnecessaria ante a nudez deste drama de intensa grandeza, vai crescendo o apêlo para que o indulto seja um facto. As mulheres portuguesas, generosas de seu natural, e tantas vezes caluniadas como o foi, até ao desespero, a pobre Maria de Jesus Miranda, a cumprir já pena maior—despertam a pouco e pouco para uma indignação que justifica o movimento crescente a favor do indulto.

Centenas de mulheres casadas, ou não, retraem-se; não gostam de publicidade. Temem que os seus nomes apareçam. Sentem, mas não se manifestam em publico. Uma especie de pudôr, que neste caso se não explica.

Se, como supomos, o jornal feminino *Eva* vai organizar, coordenar, um movimento nacional a favor do indulto, todas as mulheres dignas, e de todas as condições sociais, lhe devem dar o seu apoio.

* * *

A contra-minuta do recurso para a Relação, da autoria do advogado da Maria do Sol, sr. dr. Fernandes Martins, de Coimbra, é um nobre documento, e de valor juridico. Porque é um documento passado, e resolvido, não vale a pena insistir nele. Os enxovalhos de que foi vitima a Maria do Sol, por testemunhas de má fé, ou de boa fé equivocada, desfizeram-se nas audiencias. Mas respiguemos:

O sr. José Cerveira, administrador do concelho de Anadia, e perante o qual compareceu o comissario de vinhos, caluniador, que assaltou a casa da Maria do Sol, quando o marido estava ausente, disse no tribunal:

—Depois do que se passou na administração do concelho fiquei profundamente convencido de que Manuel de Sousa era um gabarola perigoso em assuntos de mulheres.

E provou-se no julgamento que o homem assassinado era de tal sorte crapuloso, reles e amoral, que juizes, testemunhas e publico, que ainda duvidavam, sentiram repugnancia.

O agente do Ministerio Publico, num requinte de zelo, que se usa muito na provincia para fazer figura ante os partidos, declarou ter pena de que no Codigo não existisse a pena de morte... para a Maria do Sol.

Por unanimidade os magistrados repeliram esse criterio. Maria do Sol foi condenada em prisão maior celular (dois anos), ou três de degredo e oito contos para os representantes da vitima. Estes acharam... «pouco». Apelaram então para a Relação.

* * *

Vejamos alguns trechos do acordão dos três juizes da Relação de Coimbra, no segundo julgamento. Falam por si:

Acordão, em conferencia no Tribunal de Coimbra... (faz-se o resumo da acusação «homicidio voluntario com premeditação», e da contestação da defesa na 1.ª instancia «vida crapulosa do morto, perfidia, propostas deshonestas, tentativa de violação, fuga, difamação despeitada, até que a ré, alucinada e mortificada pelo sofrimento, ofendida gravemente na sua honra e consideração de mulher casada, privada acidentalmente do exercicio das suas faculdades intelectuis»—em resumo—matou).

«O Tribunal Colectivo (da 1.ª instancia), nas respostas aos quesitos propostos, deu como provado o crime de homicidio voluntario de que á ré era acusada, mas sem premeditação, julgando-a assim incursa na penalidade do art.º 349.º do Codigo Penal, visto que não deu como provada a derimente alegada em defesa de a ré se encontrar acidentalmente privada do exercicio de suas faculdades intelectuais, no momento da pratica do crime. O mesmo Tribunal deu tambem como provadas as circunstancias agravantes de o crime haver sido praticado de noite, com surpresa e manifesta superioridade em razão da arma. E deu igualmente como provadas as seguintes circunstancias atenuantes.

—«O bom comportamento anterior.

—«Ter sido sempre a ré mulher honesta e digna.

(Omitimos, por exemplo, o que se refere ao galanteio teimoso, assalto e pormenores, fuga do Sousa, confissão perante a autoridade, agressão do marido ao caluniador, sem que este protestasse, ausencia dos esposos para Espinho, regresso á terra, e «vida dos dois esposos, antes amigos e felizes, em permanente desassossego e inquietação moral»).

«Cêrca de dois anos e meio antes do crime, houve provocação por parte da vitima contra a ré e seu marido.

«O Tribunal Colectivo, (1.ª instancia), tendo em atenção a prisão preventiva sofrida pela ré, as agravantes e atenuantes aludidas, e tendo em especial consideração, de entre as ultimas, a de a ré vêr desfeita a sua felicidade conjugal com provocações e difamações por parte da vitima...». (condenaram a ré em dois anos de prisão maior celular ou, em alternativa, na pena de três anos de degredo, 900$00 para imposto, e oito contos para os representantes da vitima, como indemnização). Segue o acordão da Relação, em certa altura:

«Em verdade não se podem reduzir a um só tipo de gravidade infracções penais que na ordem natural das coisas e mesmo no espirito das leis, ocasionam para os seus agentes os mais diversos graus de responsabilidade penal. Precisamente por haver muitas especies de crimes, cuja gravidade é da maxima elasticidade, sendo assim injusto aplicar-lhes sempre o mesmo quantitativo de pena, é que o legislador conferiu aos julgadores os referidos poderes extraordinarios para regularem a sua aplicação.

CADA CASO CONCRETO TRAZ CONSIGO VIDA PROPRIA, RECLAMANDO ESPECIAIS PROVIDENCIAS, dando-se assim uma certa latitude na aplicação da pena, que as circunstancias ocorrentes justificam, e que levaram o Tribunal Colectivo a baixá-la, pela forma por que o fez, *dentro dos limites legais...*».

(O acordão diz que ante a importancia do processo a indemnização aos representantes da vitima foi baixa e era isto o que, sobretudo, se pretendia).

«Nos termos expostos ((os juizes da Relação) confirmam o acordão recorrido, elevando o imposto de justiça para 1.500$00, e a indemnização (de oito) para 15.000$00. Coimbra, 7 de dezembro de 1932. *Afonso de Albuquerque, Abilio de Andrade, Bernardo Polonio*».

* * *

Palavras do jornalista de Aveiro sr. Homem Cristo, em 26 de junho de 1932:

«A Maria do Sol procedeu dignamente. E' preciso auxiliar as mulheres contra bandidos da natureza daquela que ela matou. E os homens honram-se sendo os primeiros a fulminar sedutores daquela laia».

Palavras de D. Sara Beirão, no *Primeiro de Janeiro*, do Porto, em 30 de junho:

«Senhoras! Unamo-nos todas para pedir o indulto dessa mulher».

No Tribunal apareceram cinco mulheres, uma solteira, uma viuva, uma divorciada e duas casadas, declarando que o Sousa, comissario de vinhos, aquele que Maria do Sol matou, procedera antes com elas como procedeu com a mulher que estava a ser julgada. Dito de uma mulher do povo:

—Vingou as outras.

* * *

Palavras da distinta advogada, sr.ª Dr.ª D. Maria da Gloria de Vasconcelos, ontem, ao «Diario de Lisboa», numa carta:

«Se não ha uma lei, se não ha nada que proteja eficazmente a honra e garanta a segurança moral das mulheres honradas da nossa terra dos ataques repugnantes e das calunias de todos os degenerados—a quem ha de confiar uma Maria do Sol a defesa da sua dignidae? Se a Maria do Sol matou foi porque a lei permite que a honra seja ultrajada impunemente, e a paz de cada familia destruida sem castigo. Muito antes da noite tragica Maria do Sol confiou na lei e na ordem juridica: chamou o seu caluniador perante as autoridades. Foi a impotencia destas que lhe carregou a arma.

«A lei é tal que manda entregar aos herdeiros do assassinado as parcas economias das suas duas vitimas, marido e mulher, felizes e honrados. E' como se fosse ele a receber os quinze contos. Veste-se a calunia com os haveres da honra. As mulheres têm de sofrer, resignadas, todas as humilhações... Salvemos a condenada; apelemos para tanto para a esposa do sr. presidente da Republica!».

* * *

Um outro alvitre de uma senhora: que as mulheres portuguesas paguem a indemnização. Subscreve-se com 120$00. E' um outro aspecto deste movimento de justiça. A ele nos referiremos, logo que o espaço o permita.

A PRAGA DOS CURANDEIROS

Os falsos medicos

foram hoje enviados para o Tribunal da Boa Hora

Terminaram hoje as investigações sobre o caso dos falsos medicos, sendo os presos Ferreira do Amaral, Bastos Ferreira e Pereira de Melo enviados ao Tribunal da Boa Hora. O processo tem cerca de 200 folhas.

O agente Paulitos, ainda hoje ouviu José Gini, filho do falecido industrial Pietro Gini, residente na rua Nova da Piedade, 60, 2.º, o qual contou que em junho de 1931, tendo adoecido seu pai, mandou chamar o medico sr. dr. Arnaldo Pinto. Este medico depois de ter visitado o doente duas ou três vezes, fez-se substituir pelo Pereira de Melo.

O sr. José Gini declarou á policia:

—O Pereira de Melo disse-me que meu pai precisava levar duas injecções especiais cada uma das quais custava 600$00. Como nós lhe pedissemos a receita respondeu que era melhor entregar-lhe o dinheiro pois só ele sabia onde as injecções se vendiam. No dia seguinte apareceu com as injeções, que verifiquei custarem apenas 17$50.

Dias depois voltou a observar o doente e pediu-me 2.500$00 para novas injecções. Como lhe tivesse dito que não dispunha de tão avultada importancia, respondeu-me que meu pai morreria dentro de quarenta e oito horas se não lhe fizessem o tratamento que indicava.

—O resultado?

—Nós não arranjamos aquela importancia, decorreram as tais quarenta e oito horas, e meu pai não faleceu.

«Tendo a minha familia arranjado 1.200$00 entregou-os ao falso medico para injecções. Quando este acabou o tratamento resolvi dispensar os seus serviços e chamar outro clinico. Este ficou admirado com a receita, e meu pai, que sofria de albumina, viveu ainda durante um ano.

O processo foi distribuido ao 7.º juizo da Boa Hora, tendo sido hoje ouvidos pelo juiz sr. dr. Cunha Mota, que arbitrou a fiança de 25 contos a cada um dos presos.

DE LUTO

Ernesto Correia Gomes

Faleceu hoje o sr. Ernesto Coreia Gomes, filho do sr. Guilherme Pedro Gomes e sobrinho do antigo redactor de «O Mundo» sr. Guilherme Correia, aos quais apresentamos pezames.

O funeral realiza-se amanhã a hora ainda não determinada.

D. Patronila da Piedade

Na sua residencia, faleceu ontem a sr.ª D. Patronila da Piedade, de 82 anos, mãi do comerciante sr. João Vicente e da sr.ª D. Maria da Piedade Cordeiro.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o Alto de de S. João.

Gremio Escolar de Alcantara

Comemorando o seu XXV aniversario, realiza-se nesta colectividade, no proximo domingo, pelas 15 horas, uma sessão solene, a que assistirão os actuais socios fundadores, devendo fazer uso da palavra os srs. coronel Manuel Maria Coelho, Anibal Cruz, Baptista Diniz, Carlos Regueira Santos, Edmundo de Oliveira, Luiz Ferreira e Jaime Barata.

Apos a sessão solene far-se-á ouvir o orfeão constituido pelos alunos da escola.

A noite terá lugar um baile, dedicado aos socios, abrilhantado por um excelente grupo de «jazz».

Gremios regionais

O Gremio Regional do Concelho de Penamacôr instalou-se na rua da Mouraria, 27, 1.º

Um brinde
Oferecemos 1 frasco de loção Jour de Noel, modêlo individual, no valor de 15$00, a todas as Ex.mas Senhoras que fizerem a Ondulação Permanente

Ondulação permanente a 50$00
Incluindo a Mise-en-Plis e com qualquer numero de "Bigoudis" a empregar
GARANTIDA POR 6 MESES
As clientes da Provincia não precisam marcar hora, pois serão imediatamente atendidas
PERFUMARIA ROSA D'OURO
279, R. DO OURO, 281 — Tel. 26967

A Balança da Luz

O fotometro de precisão

Não é verdade que na compra, por exemplo, de assucar o publico deseja o seu peso certo?

Não é verdade que se adquirir tecidos exige a medida exacta?

Porque permite então que o enganem com lampadas que não lhe fornecem o rendimento de luz que tem direito a receber?

Assista a uma medição de lampadas. Ella lhe demonstrará que, em qualidade de luz e em rendimento luminoso,

As lampadas PHILIPS Não ludibriam-Com ellas tereis

Boa luz — Menor consumo de corrente — Grande resistencia

Sociedade Comercial Philips Portuguesa

Avenida da Liberdade, 3, 1.º
LISBOA

Desejo assistir a uma sessão de ensaios fotometricos.

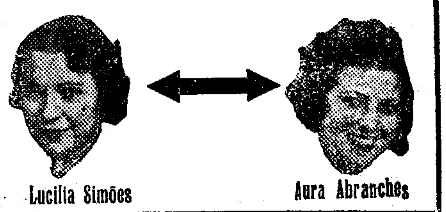
Nome ____________________

Morada ____________________

Porque tem sido grande afluencia de pessoas que desejam assistir aos nossos ensaios fotometricos, e, não podendo nós atender convenientemente a todos, rogamos nos enviem o cupão preenchido e, de seguida, indicaremos dia e hora a que poderemos ter o gosto de receber o interessado.

TRINDADE

Companhia Lucilia-Aura



HOJE e até domingo, 12

Ultimas representações de

A Lingua das Mulheres

Terça-feira, 14:

Espectaculos de alegria e gargalhada
1.ª representação da comédia brasileira, em 3 actos, de GASTÃO TOJEIRO

O FILHO DO REI DOS PREGOS

Grande exito no Rio de Janeiro

Em preparação: O programa de
O Carnaval no Trindade
3 — Grandiosos espectaculos — 3

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

DULUX

O ESMALTE MILAGROSO

Um novo tipo de esmalte aplicavel a todas as superficies.
...De grande duração...
....Séca rapidamente....
Conserva o seu brilho inicial..................
Muitas e diversas caracteristicas sem igual, nunca obtidas em qualsquer outras tintas ou esmaltes.

Peça detalhes.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD., Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA., Rua Ferreira Borges, 9 PORTO

Havas

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000$00

Séde --- Rua Aurea, N.º 88 --- Lisboa

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco a reunir no dia 11 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 horas, na sua Séde (Rua Aurea, n.º 88), para:

—Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do exrcicio de 1932, o relatorio e parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o Artigo 189. do Codigo Comercial.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1933.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *Carlos Ferreira Pires*

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Não ha duvida, de todos os vinhos de meza esta é a melhor marca.

Telef. 26427

MENINA

Maria Natalia Aguiar Santos

FALECEU

Julio Aguiar Santos, sua esposa e filhas, Virginia Santos, Alda Santos Gomes, seu marido e filhos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações o falecimento de sua idolatrada filha, irmã, neta e sobrinha, cujo funeral terá lugar amanhã, 11, pelas 14 horas, da Rua da Vitoria, 42, 4.º, para o cemiterio Oriental.

ASFALTO de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aqüosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores: BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte: SORIA, LDA. Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

Os fotografos estrangeiros fazem-lhe maus retratos e mais caros, artistas portugueses fazem-lhes mais perfeitos e mais baratos na
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

Vai acabar desta vez
o conflito do Chaco?

SANTIAGO DO CHILE, 10—No plano chileno para pôr termo á guerra do Chaco intervêm, além dos paises limitrofes dos povos em armas—Argentina, Brasil, Chile e Peru—os que formam a comissão de neutrais; Estados Unidos, Mexico, Cuba, Colombia e Uruguay.

O ministro dos Negocios Estrangeiros chileno, sr. Crochaga Tocornal, mostra-se francamente optimista. Está seguro de que terminará o conflito. A Bolivia iniciou negociações, no sentido de o Chile não faltar ao cumprimento das disposições dos tratados, que dão direito áquele país de se servir sem qualquer estorvo do caminho de ferro de Arica a La Paz.

O ouro existente nas igrejas paraguaias foi entregue ao governo para o fundo de defesa nacional.—(Americana)

A atitude dos radicais
contra o governo Azaña

MADRID, 10—Em consequencia do debate politico que se travou a semana passada nas Côrtes, em que os radicais resolveram combater o governo Azaña, diversas individualidades do Partido Radical, no exercicio de funções publica, apresentaram ao governo a sua demissão dessas funções. Demitiram-se agora o deputado Cesar Puig, do cargo de secretario da Comissão de Agricultura e Juan Manent, de governador geral das Baleares.—(Havas)

Trafico de carne branca

SANTIAGO DO CHILE, 10—A Policia prendeu numerosos individuos que, dizendo-se turistas e empresarios teatrais, contrataram muitas raparigas para a Argentina. Trata-se duma organização para o trafico de carne branca, que se descobriu ha dias, por motivo dos temporais terem impedido a passagem, através dos Andes, de alguns automoveis em que seguiam as enganadas e que chamaram a atenção da Policia.—(Americana)

Demite-se o presidente do Uruguay?

MONTEVIDEU, 10—Corre o boato de que o presidente da Republica, dr. Gabriel Terra, está resolvido a renunciar ao seu mandato, se isso se considerar necessario para fazer a reforma constitucional, de que é tão ardente defensor.—(Americana)

Dois grandes incendios

ATENAS, 10.—Um incendio destruiu o edificio anexo ao convento historico de Vatoedi, no monte Athos, que não continha nenhum objecto de arte importante.—(Havas).

CHICAGO, 10—Declarou-se um violento incendio nuns armazens de cereais. Os prejuizos são avaliados em 1 milhão de dolares. Segundo parece, ficaram totalmente destruidos 1630 alqueires de cereais.—(Havas)

GIBBS

Barbeie-se bem e com economia. Para isso use o Crême Sabão Gibbs. Bisnaga média, 6$50.
Nos bons estabelecimentos de Lisboa e Porto.

POLITICA ESPANHOLA

Encara-se uma possibilidade
de dar uma solução
á crise que se anuncia

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, fevereiro. — O debate parlamentar anunciado com tanta retumbancia, parece destinado a não produzir consequencias politicas.

A intervenção de Lerroux foi o seu ponto culminante. Abandonando a oposição branda e cerimoniosa, o chefe radical lançou-se numa atitude violenta contra o governo. Este, pela boca do sr. Azaña, respondeu-lhe no mesmo tom.

A crise continua, pois, a ser um fantasma mais ou menos temeroso.

Socialismo e radicalismo mais uma vez se afrontaram. A' medida que o tempo passa, maior é a reacção contra os dirigentes socialistas. Os radicais, representando neste momento a direita republicana, sentem a necessidade inadiavel de os dominar, indo nisso a sua propria existencia. Lerroux, cujo valor combativo a idade deminuiu, impulsionado pelos partidarios e pela certeza de que o seu prestigio se vai debilitando, decidiu-se á batalha.

Mas a sua eloquencia velho estilo encontra hoje pela frente a linguagem clara e incisiva de Azaña, que com implacavel logica procura pulverizar os argumentos do seu adversario. Ouvi-los é presenciar um duelo entre o idealismo democratico e o realismo politico.

Lerroux combate com denodo pela trilogia da Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Azaña procura ajustar as normas duma autoridade esclarecida, ás possibilidades da democracia parlamentar.

Na frente dos dois «leaders» uma Camara apaixonadamente politica, onde se afrontam duas concepções tambem diferentes.

E como os deputados têm as suas opiniões formadas, o resultado é sempre igual.

As direitas votarão contra o governo; o centro e a esquerda, a favor, Dispõe este duma solida maioria, de maneira, que a vitoria não oferece duvidas. Na impossibilidade de convencer, o Partido Radical procura vencer. Para isso anunciou a oposição sistematica, com obstrucionismo. Como os radicais, com os federais e mauristas, somam uns cento e dez deputados, aos quais se podem adicionar quarenta vasco-agrarios, a sua oposição pode representar para o governo um perigo sério.

Os radicais esperam que o presidente da Republica intervenha dando-lhe a dissolução. Os seus esforços tendem todos a esse objectivo. Nesta emergencia, o tacto do sr. Alcalá Zamora é tudo. Este homem publico, cuja fina intuição politica nunca é demais encarecer, parece inclinado a deixar o curso livre aos acontecimentos.

Aos proprios radicais não passa desapercebido o perigo de transformar o Parlamento, orgão vital duma democracia burguesa, num instrumento ingovernavel. Porém, as circunstancias e o desespero impelem-nos para essa atitude. Da sua parte não será logico esperar uma transigencia, nem uma modificação de metodos.

Surgirá uma diversão para esta hipotese?

A posição de Indalecio Prieto permite ter esperanças nisso. O «leader» socialista, cujas tendencias democraticas dia a dia se afirmam, numa curiosa evolução de sentido burguês, parece inclinado a precipitar os acontecimentos.

O seu discurso, depois de Azaña ter falado em nome do governo, deixa transparecer claramente o desejo, de marcar uma situação aparte.

Se porventura surgisse um conflito entre ele e Azaña, o governo teria de demitir-se. Então ficava o caminho aberto para uma outra solução, que poderia muito bem ter como figura primacial Sanchez Roman.

Mas as coisas ainda não chegaram a esse ponto.

Azaña manifestou bem nitidamente o seu proposito de continuar no governo, enquanto dispuzer de apoio parlamentar.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

Cortiça
de 4. a em pranchas de 13" a 17" 100 fardos. Compram-se na BOLSA DE MERCADORIAS DE LISBOA, condições patentes no átrio da Bôlsa. O CORRETOR J. NUNES DOS SANTOS.

TEATRO AVENIDA Telef 27273

TODAS AS NOITES:
EM PLENO TRIUNFO
A RAINHA DAS COMEDIAS DE GARGALHADA
O NOIVO DAS CALDAS
DOMINGO, 12 — A's 3 horas
MATINÉE

QUINTA-FEIRA, 16
FESTA ARTISTICA
DE
MARIA MATOS
UM GRANDE ESPECTACULO
PROGRAMA UNICO
MARCAM-SE BILHETES

O Japão mantem a sua atitude
em relação á Mandchuria

TOQUIO, 10—O gabinete vai reunir-se a fim de discutir a resposta do Japão ao pedido da Comissão dos 19 para que o governo japonês responda nitidamente á questão posta, isto é, se aceitaria sem reserva a declaração do que o regime actual Mandchukuo não constitui solução para o problema. O governo não tenciona renunciar de modo algum á sua atitude com respeito ao estatuto do Mandchukuo, mas, sendo seu desejo agir com prudencia, o ministro dos Estrangeiros deu instruções á sua delegação em Genebra para nada comunicar sobre a atitude do Japão perante a S. D. N., aguardando novas instruções.

O pedido da Comissão dos 19 suscitou grande ressentimento no ministerio dos Estrangeiros, cujo porta-voz declara que constitui um insulto manifesto da parte da S. D. N., que não compreende a atitude do Japão com respeito ao Mandchukuo, apesar das exposições francas e repetidas que se têm feito. Acrescenta que não ha possibilidade do Japão tomar um compromisso sobre esta questão, convencido como está de que a existencia do Mandchukuo é essencial para a paz no Extremo Oriente.—(Havas)

A Baviera vai escolher
um chefe de Estado?

BERLIM, 10—Corre o boato de que o governo bavaro resolveu criar o lugar de chefe do Estado Bavaro. Esta medida, a ser tomada, seria a consequencia de certas atitudes do Reich em relação á Prussia. Em todo o caso, o boato é pelo menos prematuro. A confirmar-se, era natural que fosse escolhido para aquele lugar o ex-kronprinz da Baviera, Rupprecht de Wittelsbach.—(Havas)

O problema dos armamentos

BERLIM, 10.—Causou grande sensação nas esferas politicas de Berlim o discurso que Paul Boncour, delegado da França á S. D. N., pronunciou ontem na Conferencia do Desarmamento. O governo enviou ao seu representante na conferencia instruções precisas para que saliente bem que a Alemanha regressou á Conferencia porque lhe foi garantida a igualdade de direitos.—(Havas).

Os trabalhistas ingleses
contra o «governo nacional»

LONDRES, 10.—Os trabalhistas apresentaram na Camara dos Comuns uma moção, assinada, entre outros, por Lansbury, lamentando a «incapacidade do governo» para combater o desemprego e a politica de deminuição do poder de compra e pedindo um plano de grande envergadura, que utilize os recursos das terras, do material e da mão de obra.—(Havas).

Nova carreira de navegação

RIO DE JANEIRO, 10—Está em estudo um serviço de navegação entre o Rio de Janeiro e a Turquia, com escala por Marselha e Trieste. O empreendimento é a consequencia do acordo comercial turco-brasileiro sobre os cafés. A nova linha interessa a todos os países do oriente europeu, onde se está a alargar o mercado do café do Brasil.—(Americana)

A politica do Irak

BAGDAD, 10.—O governo de Kaji Shawkat, que se constituiu em novembro ultimo, com caracter politico, obteve uma grande maioria nas eleições legislativas do Irak.—(Havas).

Irigoyen em perigo de vida

BUENOS AIRES, 10—Considera-se grave o estado do ex-presidente Irigoyen.

Receia-se pela sua vida.—(Americana)

Mobilias
COMPRA o recheio de casas completas aos melhores preços e promove liquidações em todos os generos com as maiores vantagens, adiantando dinheiro sobre as operações, e fazendo avaliações gratuitas com garantia caucionada.
A Agencia de Leilões
Dias de Sousa & Gonzaga, L.da
Rua Augusta, 229, 3.º Telef. 2 8115

Dr. Miguel Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis
Travessa N. de S. Domingos, 9, 1.º
ás 16 horas—Telef. 5205 N.

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
CODIGO PENAL
O filme da multidão tragica que impressiona a multidão feliz!

Continua envolto em denso misterio

o caso do homem que desapareceu no Ginjal, sendo presa a mulher que ia com ele

O agente Pinto, da Policia de Investigação Criminal, esteve durante o dia a ouvir as filhas do industrial sr. Joaquim José Baptista Ribeiro que, na noite de domingo, desapareceu misteriosamente do Ginjal, onde fôra cear com uns amigos que com ele haviam ido de Lisboa.

Joaquim Ribeiro

As filhas do desaparecido disseram que não acreditam na hipotese dum suicidio, visto seu pai ter uma situação financeira bastante desafogada e grande amor pela vida. Acrescentaram que ele tinha varios seguros de vida em diversas companhias e depositos de dinheiro em bancos. Foi hoje presa Felismina Baptista Martins, que acompanhou o desaparecido, na noite de domingo e contou o seguinte:

—Fui convidada pelo desaparecido, no domingo, para ir com ele cear ao Ginjal, onde varios amigos nos esperavam. Depois da ceia saí, em companhia do Ribeiro, deixando-o, porém, a meio do caminho e voltando ao restaurante.

Hoje chegaram ao conhecimento da Policia varias versões sobre este caso, que mais vieram avolumar ainda o misterio que o rodeia.

Amanhã a Policia vai ao Ginjal fazer a reconstituição do caso.

Ha tambem quem diga ter visto o desaparecido puxar pela carteira, onde se diz que tinha três contos. A busca passada em casa da mulher que se encontra presa não deu quaisquer resultados.

O desaparecido, antes de saír do restaurante, esteve escrevendo varios bilhetes postais e a mostrar os retratos das filhas aos amigos.

A agitação no Uruguay

MONTEVIDEU, 10—As tropas vigiam as estradas que conduzem a esta capital, detendo os automoveis que para aqui se dirigem. Na fronteira brasileira tambem se nota concentração de forças para vigiar a actividade dos partidarios de Nepomuceno Sarabia, que prepara uma marcha sobre Montevideu.

No entanto, espera-se ainda evitar a guerra civil entre os «brancos» e «vermelhos». O Presidente da Republica, sr. Gabriel Terra, nega que esteja ao lado dos revolucionarios.—(United Press)

Uma ilha invadida pelo mar

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 10—Os habitantes da ilha de Ponta da Areia, em numero de 700, preparam-se para evacuar a referida ilha, em virtude de ter abatido parte da muralha que a defende. Os ultimos telegramas, recebidos antes de serem interrompidas as comunicações, dizem que o mar avançou pouco a pouco pela ilha dentro. Pessoas que conhecem a Ponta da Areia dizem que, se a muralha abateu em grande parte, será dificil que se salvem os habitantes. No entanto, vai tentar-se o seu salvamento.—(United Press)

MISTERIO QUE SE DESVENDA

Já apareceu a senhora

cujo paradeiro se ignorava

e que deu á luz uma menina

A noticia publicada pelos jornais da manhã, acêrca do desaparecimento misterioso da sr.ª D. Branca Flôr da Cunha Alvaro Martinho, despertou o maior interesse no publico, tanto mais que a desaparecida começára ontem á tarde com as dôres do parto.

O caso passou-se assim:

Pelas 22 horas de ontem, encontrava-se de serviço no Governo Civil o sr. tenente Monteiro, quando lhe apareceu o sr. tenente Martinho a comunicar o seguinte: que sua esposa, uma senhora de 23 anos, no ultimo periodo da gravidez, saíra de sua casa, na rua Pedro Nunes, 37, 1.º, em frente da Maternidade Dr. Alfredo Costa, ao fim da tarde de ontem; que, como se demorasse, ficára em cuidado, tendo-se dirigido ao cabeleireiro onde ela fôra, na avenida Duque de Avila; que ali lhe disséram que sua esposa ia para cortar o cabelo, mas saira sem o fazer, por se sentir indisposta; que, mais tarde, lhe vieram comunicar que alguem telefonára para uma pastelaria proxima, pedindo para prevenirem a familia da sr.ª D. Branca, de que ela tivera um menino num *taxi* e de que, tanto a mãi como o filho, se encontravam bem, mas só poderiam ser visitados na proxima segunda-feira; que, apesar das preguntas do empregado da pastelaria, a pessoa que telefonára se recusára a dizer o paradeiro da parturiente; e que, tendo percorrido os hospitais e as Maternidades, não conseguira encontrar sua esposa.

O sr. tenente Monteiro, ante um facto tão estranho, informou-se telefonicamente, para todos os Hospitais e Maternidades; preveniu todas as esquadras; mandou o sub-chefe duma esquadra a uma Maternidade onde costumam reservar os nomes das parturientes; fez uma circular telefonica a todas as emprezas de «taxis» e a todas as respectivas praças, para saber se qualquer *chauffeur* transportára alguma senhora com o aspecto de estar nos ultimos momentos da gravidez; e nada conseguiu apurar.

Hoje, ao meio dia e meia hora, compareceu novamente no Governo Civil o sr. tenente Martinho que mostrou aos oficiais da Policia uma carta de sua mulher, recebida esta manhã pelo correio, em que ela lhe dizia, pouco mais ou menos, o seguinte:—que desmaiara e fôra conduzida para um hospital, onde tivera o filho, estando ambos bem; que lhe diziam que se tratava do hospital de S. José, mas que ela tinha duvidas sobre isso; que o pequeno era muito forte e que as enfermeiras estavam encantadas com ele e o tratavam muito bem; que só na proxima segunda-feira poderia ser visitada, etc.

Como nenhuma das diligencias empregadas pela Policia de Segurança Publica déra resultado, e como o marido da senhora desaparecida não fornecia quaisquer dados que pudessem levar á descoberta da senhora D. Branca, foi aconselhado, no Governo Civil, ao sr. tenente Martinho, que se dirigisse ao Torel e participasse o caso á Policia de Investigação.

Uma hora depois disto se passar, batemos á porta da casa da rua Pedro Nunes, n.º 37. Apareceu-nos o sr. tenente Martinho que nos disse:

—Já sei o que quere saber. Minha mulher já aqui está, com o meu filho. Estão ambos, felizmente, bem.

—As nossas felicitações. Como deve calcular, a noticia desta manhã alarmou toda a gente, por se tratar dum caso estranho...

—Sim. Na verdade, foi muito esquisito.

—Onde estava a sua mulher?

—Em casa duns parentes, donde foi transportada para aqui.

E, como o caso estava liquidado, não preguntámos mais nada, pondo um ponto final nesta novela curta.

As grandes viagens aereas

O magnifico vôo de Mollison

LONDRES, 10.—Com o seu vôo de 4.410 milhas, da Inglaterra ao Natal, em menos de 3 dias e meio, o aviador escossês J. A. Molisson estabeleceu um novo «récord» para os vôos Europa-America do Sul. Molisson foi o primeiro aviador a fazer esta travessia, neste sentido, sózinho. As 2.000 milhas que separam a Africa do Brasil foram cobertas em 17 horas e 5 minutos. Durante 700 milhas do percurso, o aviador encontrou mau tempo e tempestades. Ao aproximar-se da costa brasileira, o avião teve ainda que suportar os efeitos duma chuva torrencial. Molisson declarou que a sua viagem nada tivera de anormal e que esperava ainda hoje levantar vôo para o Rio de Janeiro, tencionando regressar á Europa no seu avião.—(Havas).

RECIFE, 10.—O aviador inglês Mollison passou por esta cidade ás 9 e 18, em direcção ao Rio de Janeiro.—(Havas).

O regresso de Mermoz

BUENOS AIRES, 10—O aviador francês Mermoz levantou vôo ás 2 e 40 (hora local) com destino ao Brasil, primeira escala da sua viagem de regresso á Europa.

Antes de partir, Mermoz declarou que tem o proposito de bater todos os «records» anteriormente estabelecidos. incluindo o do aviador inglês Mollison.—(Havas)

SANTOS, 10.—O aviador Mermoz passou aqui em direcção ao Rio de Janeiro ás 10 horas e 45 minutos.—(United Press).

Outro vôo França-Buenos Aires

MARSELHA, 10—O monoplano pilotado por Bossoutrot e Rossi levantou vôo ás 7 e 49 do aerodromo de Istres, em direcção a Buenos Aires, a fim de tentar bater o «record» da distancia em linha recta, que está actualmente em poder da aviação britanica e que foi recentemente alcançado pelos aviadores Gayford e Nichollets, na sua viagem Londres-Cidade do Cabo.—(United Press)

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre

HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
HOJE — 1.ª apresentação da bailarina alemã
Ivonne Andrée

Rendeu-se hoje o cruzador holandês

depois de ter sido atacado por um avião que lhe causou 18 mortos e 25 feridos

BATAVIA, 10.—Os marinheiros revoltados do cruzador holandês «Zeven Provincien» renderam-se finalmente, após quasi uma semana de perseguição.

O cruzador «Java», acompanhado por dois «destroyers» e alguns hidro-aviões, avistou o «Zeven Provincien» de madrugada, ao largo da costa sudeste da ilha de Sumatra. O comandante da esquadra lançou então um radio intimando os marinheiros revoltados a renderem-se. Estes limitaram-se a responder: «Deixem-nos em paz».

Dez minutos depois, como os insurrectos não fizessem caso do «ultimatum», os hidro-aviões começaram a voar sobre o cruzador revoltado e um deles deixou cair uma bomba, que explodiu a bordo do «Zeven Provincien», matando 18 marinheiros e ferindo 25. Em seguida á explosão, declarou-se incendio a bordo e a tripulação abandonou o navio, lançando ao mar as embarcações.

Parece que o incendio não tem importancia. Os marinheiros fieis tomaram em seguida conta do navio.—(Havas).

Pormenores da rendição

HAYA, 10—Após a rendição, o cruzador «Java» aproximou-se do «Zeven Provincien», mandando para bordo uma força de marinheiros que prendeu os revoltosos, entregando o comando do navio ao seu legitimo comandante. Tudo decorreu na mais perfeita ordem.

A esquadra ue fôra enviada em perseguição do cruzador revoltado chegou a tomar posições de combate e o «Zeven Provicien» começou a manobrar no sentido de responder ao ataque dos navios governamentais.

Foi então que de bordo do «Java» levantou vôo um aeroplano, que deixou cair no «Zeven Provincien» uma bomba de 50 quilos.

O navio segue escoltado em direcção a Batavia.

No ministerio das Colonias informam que tanto em aguas territoriais como nas Indias Holandesas, não se produziu qualquer insubordinação a bordo de outros navios de guerra.—(United Press)

BATAVIA, 10.—Segundo as ultimas informações, dos 18 membros da tripulação do «Zeven Provincien» que foram mortos pela explosão duma bomba, 15 são javaneses e 3 europeus.—(Havas).

A agitação na Alemanha

BERLIM, 10—Deu-se um choque entre nazis e estudantes republicanos, quando estes estavam reunidos a fim de prestar homenagem á memoria dum estudante socialista morto em Breslau pelos hitlerianos. A Policia interveio e efectuou algumas prisões.—(United Press)

NOTICIAS DA ARCADA

No ministerio do Interior reuniu-se esta tarde o conselho de ministros.

—O sr. dr. Mario Pais de Sousa, antigo ministro do Interior, conferenciou hoje com o actual titular daquela pasta.

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio